

Capítulo VI

RÁPIDAS PALAVRAS SOBRE A MENSAGEM SEGUINTE

A terceira mensagem traz rápido recado à esposa Alda, pedindo-lhe que reconforte a nora Terezinha, esposa do Plínio.

Naquela noite havia, no Grupo Espírita da Prece, outros espíritos que precisavam dirigir-se a suas famílias, ansiosas por receber também alguma comunicação de seus entes queridos, razão por que Rolando restringiu sua mensagem a poucas linhas.

A despeito de tratar-se de um breve recado, observamos a importância que ele dá às atividades filantrópicas do grupo.

A distribuição dos pães às famílias carentes era-lhe motivo de grande satisfação. Além do lanche farto, as crianças recebiam doces, pirulitos e algum dinheiro para comprar o que sempre fez a alegria da meninada: o amendoim torrado, a pipoca, o algodão-doce...

A Creche Rolando Mário Ramacciotti,

citada na mensagem, substituiu o orfanato, após sua desencarnação.

Inaugurada em 1º de agosto de 1980, atuou junto à comunidade até dezembro de 2010, quando o GEEM passou a desenvolver outras atividades beneficentes junto às famílias carentes da região.

RECADO
(III Mensagem)

Querida Alda, o nosso Senhor nos abençoe. Peço a você reconfortar a nossa Terezinha, a fim de que ela prossiga no caminho de sempre, brilhando nas conquistas de esposa e mãe, ao lado do nosso Plínio.

Meu abraço aos amigos do GEEM que se apresentam aqui com tantos pensamentos de bondade para com o servidor, que sou eu.

Cumprimentamos os amigos Fred e Vânia pelo êxito do trabalho em andamento, no domínio do apoio aos nossos irmãos que, transitoriamente, não dispõem da visão física.

A nossa creche e o recinto do pão em nossa casa me falam alto ao espírito. Muito grato a todos os companheiros.

Não posso escrever mais extensamente.

Em você, querida Alda, abraço a todos os nossos, desejando a todos paz e bom ânimo no lar e no trabalho de sempre.

Muita gratidão no carinho do Rolando.

(06 de junho de 1981)

Capítulo VII

UM POUCO MAIS DO ROLANDÃO

Na próxima mensagem, com a saudade indisfarçável, vemo-lo acompanhando do Plano Espiritual o desenrolar do dia a dia da vida familiar e das Instituições.

Observa o que acontece e pondera sobre tudo, como fazia quando entre nós. É o Rolando que conhecemos.

A propósito, esse seu jeito de ser faz-me recordar um episódio que reflete o seu grande entusiasmo e a plena convicção por todo trabalho em que se envolvia.

Nos tempos de Garça, em 1961, o Dr. Mário Altenfelder Silva, ilustre diretor do Serviço Social de Menores do Estado, visitou a cidade para conhecer as entidades filantrópicas e estabelecer, entre elas e o poder público, projetos conjuntos, visando-se ao atendimento do menor carente na região da Alta Paulista.

Entre os oradores que o saudaram, o Dr. Mário sensibilizou-se com a participação de